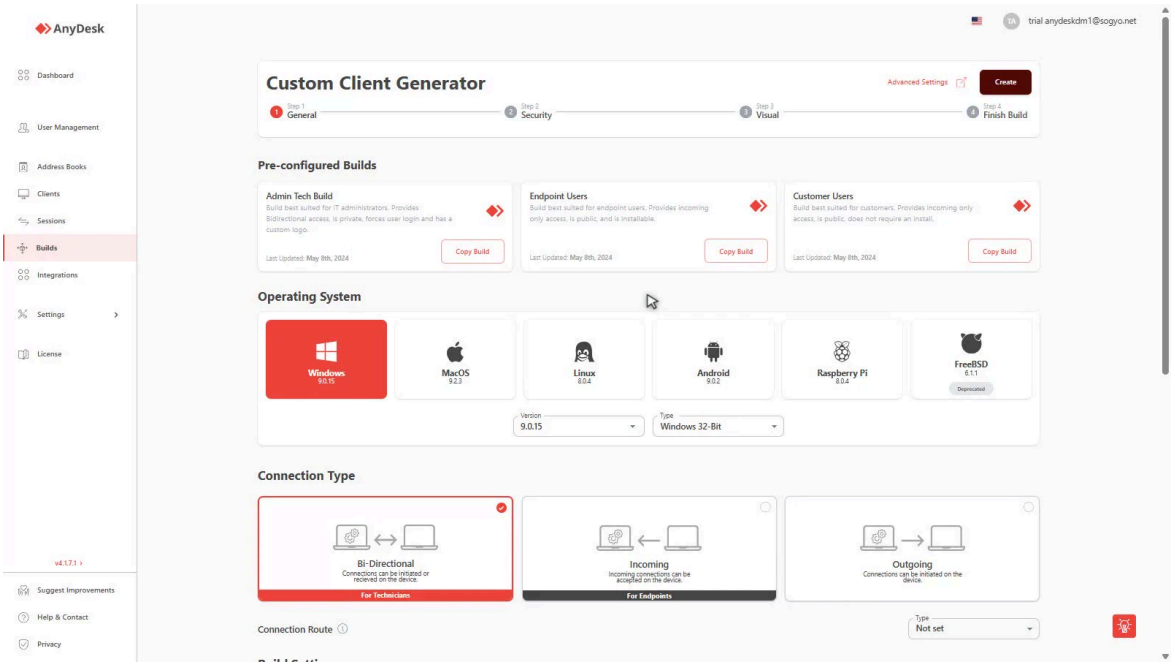
Criar um cliente AnyDesk personalizado - Passo General

ÍNDICE

Tutorial em vídeo
Pre-configured Builds
Operating System
Connection Type
Build Settings
Client Settings
Próximo passo
Série MyAnyDesk em detalhe

O passo **General** do Custom Client Generator do my.anydesk.com define a identidade base do cliente: para qual plataforma ele é compilado, quem pode baixá-lo, como ele se comporta na instalação e quais partes da interface ficam habilitadas para o usuário final.

Este guia explica **cada opção do passo General**, para que serve e quando convém usá-la.



Passo General do Custom Client Generator

Tutorial em vídeo

Este passo explicado em vídeo:

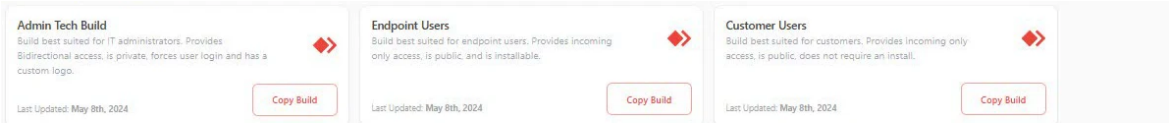
> Assista ao vídeo aqui

Pre-configured Builds

O que é: três modelos prontos para copiar antes de configurar do zero:

- **Admin Tech Build** — acesso bidirecional, privado, exige login de usuário e inclui logo personalizado. Pensado para administradores de TI.
- **Endpoint Users** — apenas conexões de entrada, público e instalável. Pensado para as máquinas que recebem suporte.
- **Customer Users** — apenas conexões de entrada, público, sem instalação (portable). Pensado para clientes externos pontuais.

Caso de uso real: se 80% da sua implantação é “usuários que só recebem suporte”, copie **Endpoint Users** e ajuste apenas o logo e o catálogo de endereços — você economiza percorrer as 20+ opções do assistente.



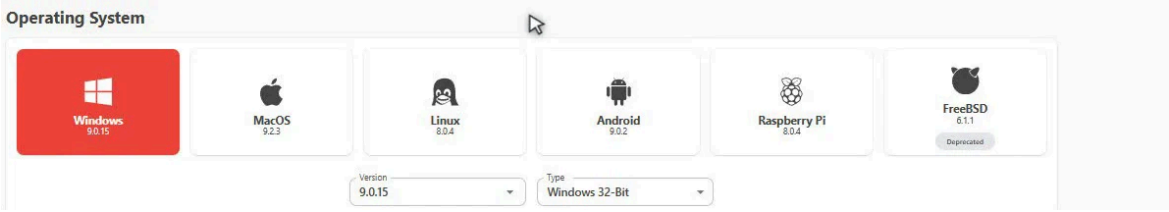
Modelos de builds pré-configurados

Operating System

O que faz: define a plataforma do cliente gerado: Windows, macOS, Linux, Android, Raspberry Pi ou FreeBSD. Abaixo aparecem **Version** (versão do cliente) e **Type** (arquitetura, por exemplo Windows 32-bit).

Importante: as opções disponíveis nos passos seguintes mudam conforme o sistema — por exemplo, Allow Installation e Program Name só se aplicam a Windows.

Caso de uso real: uma implantação mista gera um build por plataforma: Windows para as estações, Android para os dispositivos de campo, Raspberry Pi para a sinalização. Mantenha o mesmo Build Name base com sufixo de plataforma (“Suporte-Win”, “Suporte-Android”) para encontrá-los rápido na lista.



Seletor de sistema operacional, versão e arquitetura

Connection Type

O que faz: define a direção das conexões do cliente:

- **Bi-Directional** — o dispositivo pode iniciar conexões para outros e também recebê-las. A interface o rotula *For Technicians*: por exemplo, um especialista que treina clientes com AnyDesk e também recebe suporte da central de ajuda na própria máquina.
- **Incoming** — só recebe conexões (*For Endpoints*). É a opção para a maioria dos usuários da empresa: a central de ajuda entra, resolve e sai; o usuário nunca controla a máquina de ninguém.
- **Outgoing** — só inicia conexões (*For Endpoints*). Ideal para agentes de suporte que só precisam atender clientes remotos, sem que ninguém controle seu dispositivo.

Abaixo aparece **Connection Route**, que permite forçar o roteamento da conexão (por exemplo, através da rede própria da AnyDesk) em configurações avançadas.

Caso de uso real: uma mesma empresa costuma precisar dos três: técnicos com Bi-Directional, funcionários com Incoming, e um quiosque de consulta com Outgoing. Três builds, um assistente para cada.



Cartões de Connection Type: Bi-Directional, Incoming, Outgoing

Build Settings

Download Availability — quem pode baixar o instalador:

- **Private**: apenas usuários com conta vinculada à sua licença (login no my.anydesk.com).
- **Public**: gera uma URL única que qualquer pessoa pode usar, sem login. A URL não muda mesmo que você edite o build depois.

Caso de uso real: Public é o que você publica no seu site para que clientes externos baixem o cliente e recebam suporte da sua equipe técnica. Private é para distribuição interna controlada.

Build Management — como as mudanças de configuração se propagam:

- **Static**: se você editar o build, precisa reinstalar ou redistribuir o cliente em cada dispositivo para que a mudança se aplique. Controle total, mas caro em escala.
- **Dynamic**: as mudanças são replicadas automaticamente para todos os clientes vinculados em tempo real. Requer Central Management.

Caso de uso real: com 300 máquinas instaladas, Static significa redistribuir a cada ajuste; com Dynamic, adicionar um ID à ACL hoje já atualiza todas as máquinas sem tocá-las.

Build Name — o nome interno com que você identificará esta configuração na lista de Builds. Só você o vê; use algo descritivo como “Helpdesk-BiDir-Win”.

File Name — o nome do executável baixado (`AnyDeskClient.exe` por padrão). Renomeie para algo reconhecível: `Suporte-MinhaEmpresa.exe` reduz a desconfiança do usuário.

Program Name — o nome com que aparece instalado no sistema (menu Iniciar, Painel de Controle). Somente Windows.

Allow Installation — permite instalar o cliente (Windows). Sem isso, o cliente só roda em modo portable.

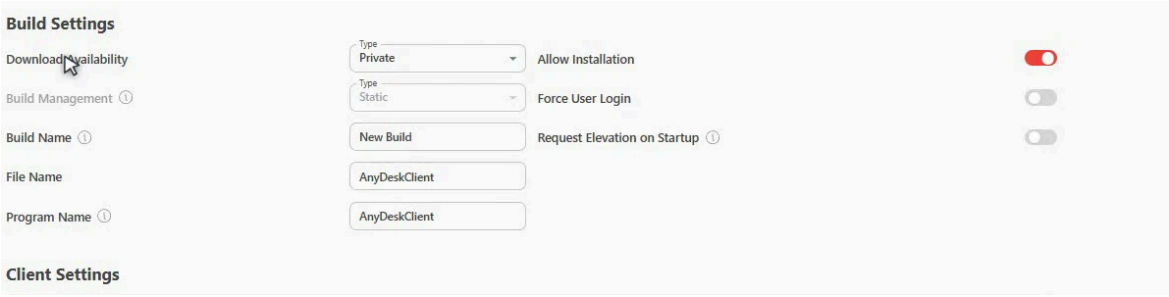
Caso de uso real: em máquinas gerenciadas você quer instalação (persistência, início com o sistema). Para um cliente externo que só precisa de suporte uma vez, um build sem instalação é mais limpo: executa, recebe suporte, fecha, não deixa nada instalado.

Force User Login — obriga os usuários a fazer login com sua conta para usar o cliente (AnyDesk 7.1+).

Caso de uso real: em clientes internos corporativos, o login associa cada máquina a um usuário real — auditoria e licenciamento por usuário, não por máquina.

Request Elevation on Startup — mostra o diálogo UAC ao iniciar para obter privilégios de administrador.

Caso de uso real: se o seu suporte inclui instalar software ou mexer em configurações do sistema, a elevação no início evita que a sessão comece limitada e você precise reiniciá-la no meio do caminho.



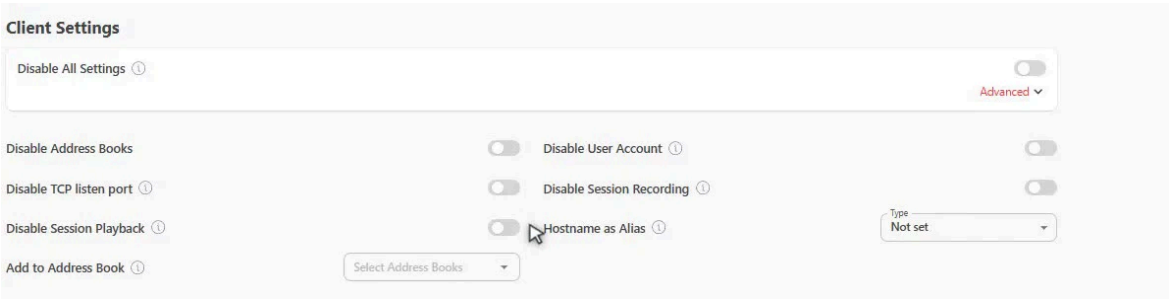
Bloco Build Settings completo

Client Settings

Define quais partes da interface do cliente ficam disponíveis para o usuário final:

Opção	O que desativa	Quando usar
Disable All Settings	O menu de configurações completo	Clientes entregues a usuários não técnicos — nada para quebrar
Disable Address Books	O catálogo de endereços	Máquinas que só recebem suporte e não precisam de contatos
Disable TCP listen port	A porta TCP de escuta	Evita o diálogo do Windows Firewall na primeira inicialização
Disable Session Playback	Reproduzir gravações locais	Quando a gravação não é permitida por política
Disable User Account	O login de usuário no cliente	Quiosques e máquinas compartilhadas sem contas pessoais
Disable Session Recording	Gravar sessões na máquina	Política de não gravação local
Hostname as Alias	Registra o hostname da máquina como alias	Identificar máquinas pelo nome real em vez do ID numérico
Add to Address Book	Adiciona a máquina a um catálogo ao instalar	Organização automática por sede ou cliente

Caso de uso real: se você cria um build para a matriz junto com um catálogo chamado “Matriz”, cada máquina que instalar esse build aparece automaticamente nesse catálogo — o técnico a encontra sem pedir IDs por telefone.



Client Settings com todos os toggles e Add to Address Book

Próximo passo

Com o geral definido, clique em **Next** para o passo **Security**: acesso interativo, ACL, perfis de permissão e senhas de acesso não assistido.

Precisa de licenças AnyDesk para sua equipe? Sogyo é distribuidor autorizado oficial da AnyDesk na América Latina — ajudamos você a escolher o plano certo e a implantar clientes personalizados em escala.

Série MyAnyDesk em detalhe

Este guia faz parte da série sobre o Custom Client Generator do my.anydesk.com:

- Introdução - MyAnyDesk em detalhe
- Passo 1 - General
- Passo 2 - Security
- Passo 3 - Visual
- Passo 4 - Finish Build